

Tráfego aéreo europeu sofrerá fortes perturbações nos dias 29 e 30 de janeiro

Quebra de diálogo por parte da Comissão Europeia leva milhares de trabalhadores europeus ao protesto

As organizações europeias representativas dos trabalhadores do sector da navegação aérea, **ATCEUC** (*Federação Europeia dos Sindicatos de Controladores de Tráfego Aéreo*) e **ETF** (*Federação Europeia dos Trabalhadores dos Transportes*) convocaram para os próximos dias 29 e 30 de Janeiro jornadas de acção que terão um significativo impacto nas normais operações do tráfego aéreo europeu.

Estas acções, conduzidas em Portugal pelos sindicatos nacionais do sector e envolvendo todos os trabalhadores da NAV Portugal, resultam da quebra de compromissos assumidos em Outubro pela Comissão Europeia quanto à possibilidade de integrar nas suas mais recentes propostas as posições das organizações sindicais. Para enorme desapontamento das duas organizações, tal não veio a acontecer. Contra todas as opiniões das partes envolvidas - empresas prestadoras de navegação aérea, Estados-membro e sindicatos - a Comissão Europeia insiste em apresentar soluções quanto ao chamado SES2+ (Céu Único Europeu 2+) e aos objectivos de desempenho 2015-2019 que conduzirão à desagregação das empresas, a uma inexorável degradação das condições de segurança e qualidade do serviço prestado, e visando reduções de custos totalmente irrealistas que lançarão todo sector numa perturbação de efeitos incalculáveis.

No caso de Portugal, tais intenções, conjugadas com a ideia de "serviços centralizados", não só fazem antever uma potencial deslocalização de actividade e centros de decisão para fora do país, com consequente perda de centenas de postos de trabalho, como representam efectivamente uma redução da autonomia do país na gestão do seu espaço aéreo.

ATCEUC e ETF manifestaram ao longo de todo este tempo enorme disponibilidade para o diálogo e o consenso, mas a Comissão Europeia pretendeu apenas ganhar tempo, nunca mostrando verdadeira vontade de chegar a soluções aceitáveis para todos. Neste contexto, nada mais resta às duas organizações a não ser retomar as acções que em Outubro passado, num gesto de boa vontade, haviam sido suspensas.

Assim, respondendo ao apelo da ATCEUC e da ETF, milhares de trabalhadores europeus deste sector da aviação irão empreender diversas iniciativas de protesto nos dias 29 e 30 de Janeiro. Estes protestos têm em consideração as diferentes realidades legais e objectivas de cada país e vão desde manifestações a greves parciais.

Nesta altura estão já confirmadas greves parciais em Portugal, França, Alemanha, Áustria, Itália, Eslováquia, Hungria e Chipre, mas a situação continua a evoluir. Em mais de uma dezena de outros países serão desenvolvidas outras acções com algum grau de efeito na normalidade das operações.

Em Portugal, o SINCTA - Sindicato dos Controladores de Tráfego Aéreo, em articulação estreita com a ATCEUC, decidiu uma paralisação parcial no próximo dia 29 de Janeiro, em dois períodos de duas horas:

- Durante a manhã, a paralisação terá lugar entre as 07H00 e as 09H00
- Durante a tarde, a paralisação ocorrerá entre as 14H00 e as 16H00

Por outro lado, os sindicatos representativos dos restantes profissionais da NAV Portugal (Informação e Comunicações Aeronáuticas, Engenharia, Sistemas e Manutenção e demais funções de apoio operacional e administrativo) decidiram, em articulação com a ETF, convocar uma greve de duas horas no dia 30 de Janeiro, a ter lugar entre as 13H00 e as 15H00.

Em ambos os casos, o horário de referência é o do Continente e da Madeira.

Os pré-avisos foram já entregues às entidades competentes.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2014